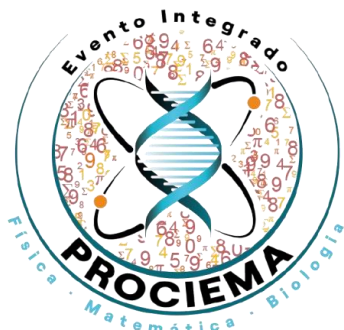




III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

O uso de vídeos animados no ensino da matemática básica na EPJAI: reflexões para uma proposta de oficina

Eixo Temático 6: Estudos e Pesquisas em Matemática

José Antônio Alves Lopes Lima¹, Matheus Henrique da Silva Barreto², Gerson dos Santos Farias³,
Bárbara Cunha Fontes Ferreira⁴

Resumo

A Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI) cumpre um papel fundamental na democratização do ensino, atendendo a um público com trajetórias escolares descontinuidas. Na Matemática, esses educandos frequentemente apresentam bloqueios decorrentes de metodologias tradicionais descontextualizadas, focadas na repetição e na abstração excessiva, em que o conhecimento é apenas depositado pelo docente. A superação dessas barreiras do ensino tradicional exige abordagens que valorizem a bagagem sociocultural dos alunos e articulem os saberes matemáticos às práticas cotidianas. Nesse contexto, estas reflexões iniciais para uma proposta de oficina, desenvolvida no âmbito do PETI Interdisciplinar, objetiva o planejamento e a produção de vídeos animados destinados ao ensino de matemática básica na EPJAI, com a finalidade de desmistificar a disciplina e promover o letramento matemático. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e, em sua etapa inicial, adota uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e do planejamento pedagógico das animações. Este estudo apoia-se na Etnomatemática, valorizando os saberes matemáticos que os estudantes já praticam em seus contextos culturais, de trabalho e nas relações comerciais do dia a dia, e compreende o vídeo como uma linguagem que articula diferentes formas de comunicação (visuais, sonoras e gestuais), ampliando as possibilidades de representação e de construção dos conhecimentos matemáticos. Nessa perspectiva, parte-se do entendimento de que as potencialidades do vídeo não decorrem da tecnologia em si, mas da forma como ela é integrada ao planejamento pedagógico. Os resultados parciais, focados no desenho metodológico da pesquisa, evidenciam que a movimentação didática para o formato audiovisual demanda estratégias sistemáticas de elaboração: o uso de narrativas cotidianas pode auxiliar na aproximação com a realidade do aluno; a linguagem visual acessível

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: antoniojose130906@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: matheushenriquebarreto26@gmail.com

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: gerson.farias@uesb.edu.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*e-mail: barbara.fontes@uesb.edu.br



proporciona um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e menos intimidador do que as aulas puramente expositivas; a fragmentação do conteúdo em vídeos curtos favorece a assimilação gradativa; e a formatação otimizada para dispositivos móveis possibilita a continuidade dos estudos fora do ambiente escolar. Espera-se que produção e aplicação dessas animações contribuam para ampliar o repertório metodológico das aulas de matemática na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, favorecendo um aprendizado matemático contextualizado e emancipador, capaz de aumentar o engajamento e combater a evasão escolar na EPJAI.

Palavras-chave: Educação Matemática, EPJAI, Vídeos Digitais, Etnomatemática.



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCIEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO